

o que faz de um ser humano um ser humano?



filocriatividade



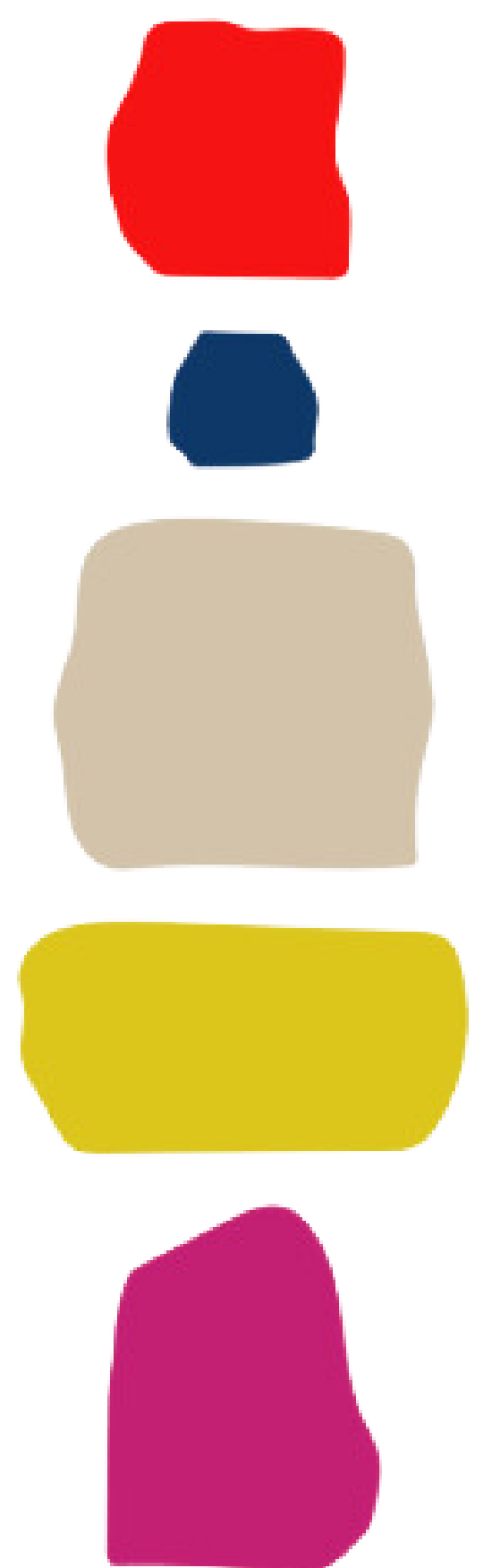
o que faz de um ser humano um ser humano?

- caderno de actividades para pensar o que há de humano e de não humano nos seres humanos

joana rita sousa / janeiro 2025



filocriatividade



Muito obrigada por participar nesta aventura de pensar o ser humano e a humanidade, na companhia da sua família ou da sua turma.

As próximas propostas foram pensadas para diferentes faixas etárias. É possível que tenha de adaptar algumas palavras ou explicar algumas perguntas.

Por exemplo, se estiver a trabalhar com crianças de 5 anos, talvez tenha de adaptar as perguntas. Procure fazê-lo respeitando o sentido da pergunta, sem receio de usar palavras mais sofisticadas: vamos confiar que as crianças pedem explicações quando não compreendem algo.

É tão importante o resultado destas propostas, como o tempo que cada família ou turma vai dedicar a pensar, a perguntar, a responder.

Partilhe com as crianças que a sua participação faz parte de um projecto de investigação sobre o humanismo, que acontece em vários países. Neste projecto queremos muito ESCUTAR as ideias das crianças e dos jovens (até ao final do 12.º ano).

No final deste caderno encontra a informação detalhada do projecto.

Espero que estas propostas proporcionem um espaço divertido, crítico, criativo, colaborativo e de escuta das vozes da infância.

Mais uma vez, obrigada.

joana rita souza



Sugestões para quem está a trabalhar em família:

pode imprimir este caderno e facultar um exemplar a cada criança.

No final pode digitalizar ou fotografar as páginas trabalhadas.

Pf não se esqueça da última página com a identificação da criança.

Sugestões para quem está a trabalhar com uma turma, na escola:

pode imprimir este caderno ou apenas algumas partes e facultar um exemplar a cada criança.

Em alternativa, pode trabalhar partes do caderno ou a totalidade em grande grupo e ir registando as sugestões das crianças num outro suporte (quadro, folhas A3, documento word) e depois fotografar ou enviar o ficheiro dessas anotações.

Pf não se esqueça de identificar as crianças, os nomes, a localidade e as idades.

Poderá fotografar o processo de trabalho, sendo que deverá garantir que tem autorização para partilhar essas fotografias. Sugiro que as fotografias não apresentem os rostos das crianças, mas apenas as suas mãos a escrever ou a desenhar.

Poderá entregar as perguntas, respostas, desenhos das crianças através deste [documento google form](#). Prazo: dia 1 de Março de 2025.



parte 1:

o ser humano e os outros seres

parte 2:

como explicar a humanidade a um ser alienígena?

parte 3:

arriscar perguntas e respostas



filocriatividade



parte 1: o ser humano e o que é ser um ser humano



filocriatividade



És um ser humano?

SIM!

NÃO!

Como sabes?

[tome nota das razões para o SIM
ou para o Não de cada pessoa.
escreva o nome da pessoa à frente da
justificação]

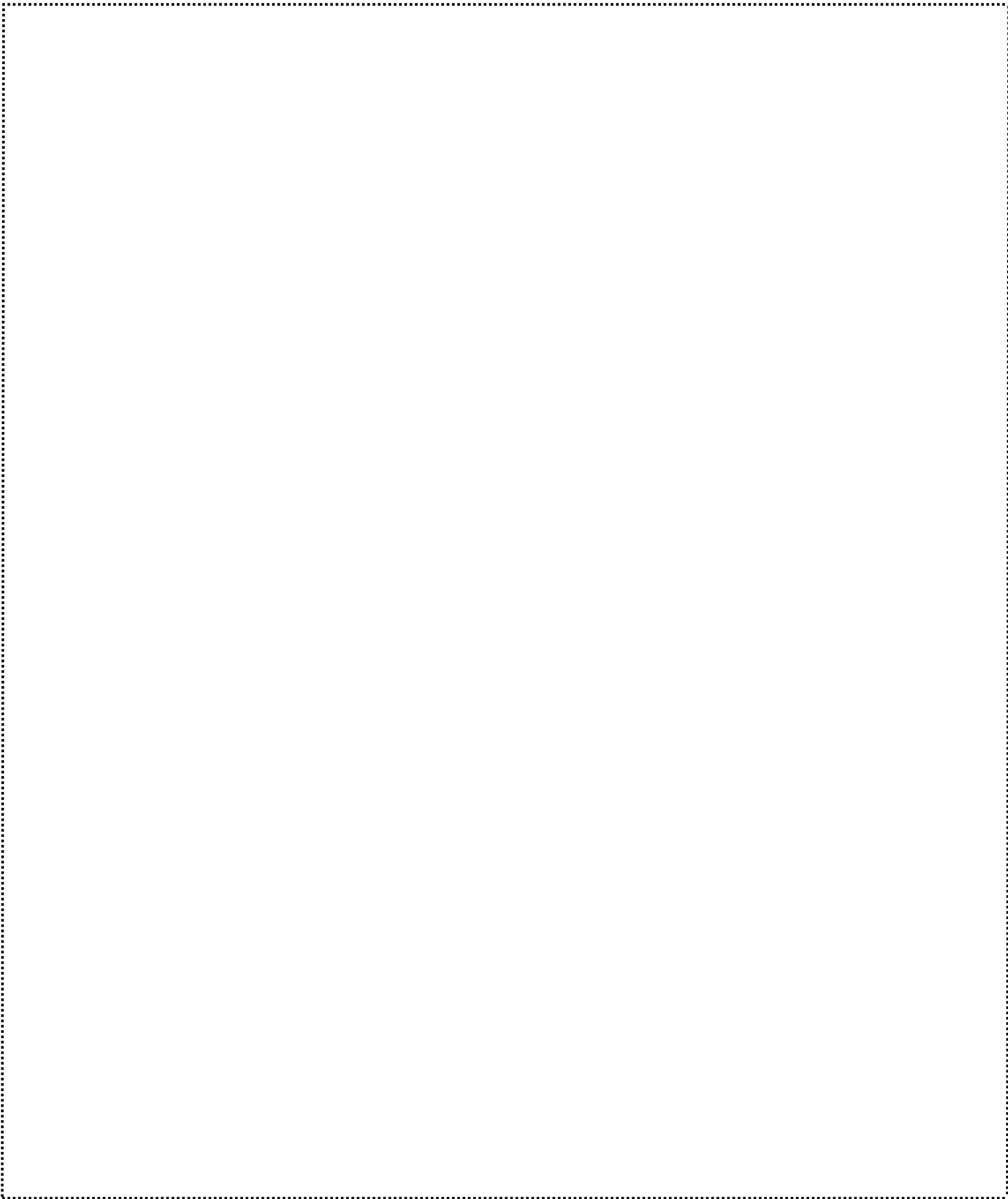
Nos últimos dias fizeste alguma coisa humana?

SIM!

NÃO!

O que foi?
Escreve e/ou desenha.

[tome nota das razões para o SIM ou para o Não de cada pessoa. escreva o nome da pessoa à frente da justificação]



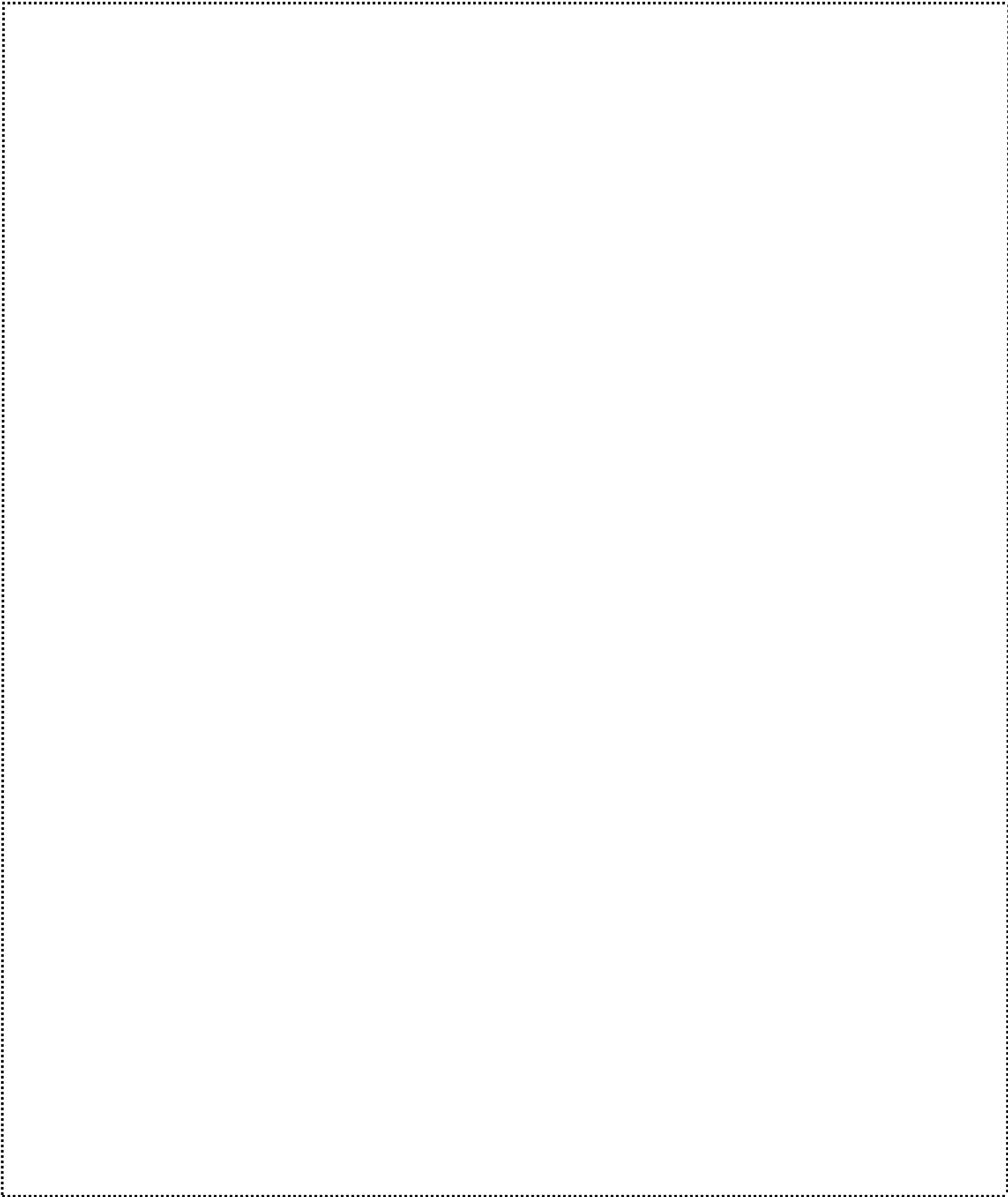
Nos últimos dias fizeste alguma coisa não humana?

SIM!

NÃO!

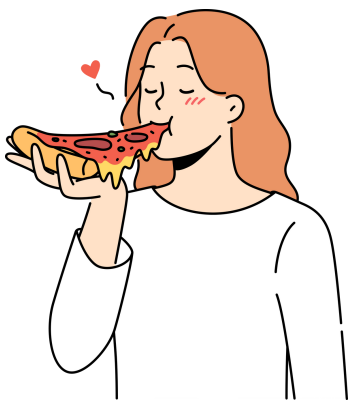
O que foi?
Escreve e/ou desenha.

[tome nota das razões para o SIM ou para o Não de cada pessoa. escreva o nome da pessoa à frente da justificação]



Faz um círculo à volta daquilo que é humano ou faz parte do ser humano.

[permita que a criança nomeie cada uma das imagens e diga o que é. se possível, tome nota da denominação que a criança dá à imagem e registre nesta página]



usar óculos



andar de cadeira de rodas



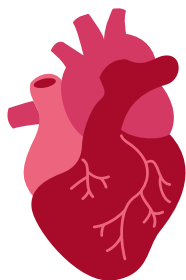
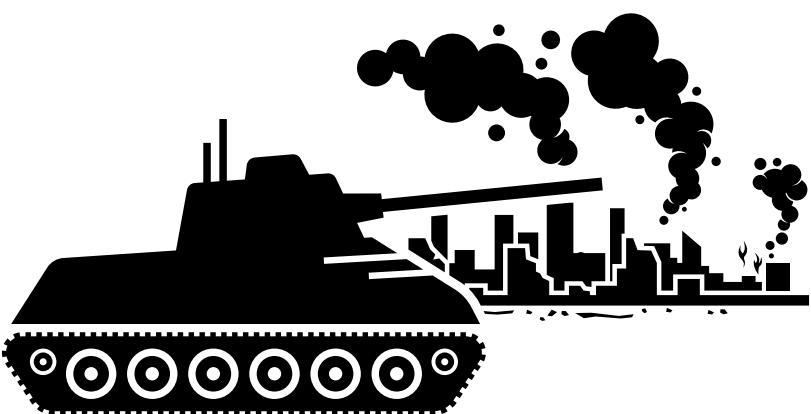
dizer mentiras



escolher o que vai comer ao almoço



pensar sobre o que é um ser humano



Faz um círculo à volta daquilo que é humano ou faz parte do ser humano.

[permita que a criança nomeie cada uma das imagens e diga o que é. se possível, tome nota da denominação que a criança dá à imagem e registe nesta página]



brincar

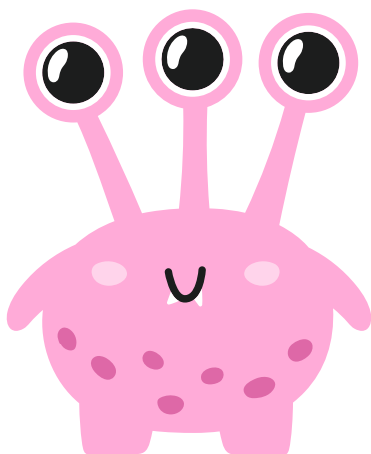
falar sozinho/a



dizer o que correu bem



dizer o que correu mal



dizer a verdade



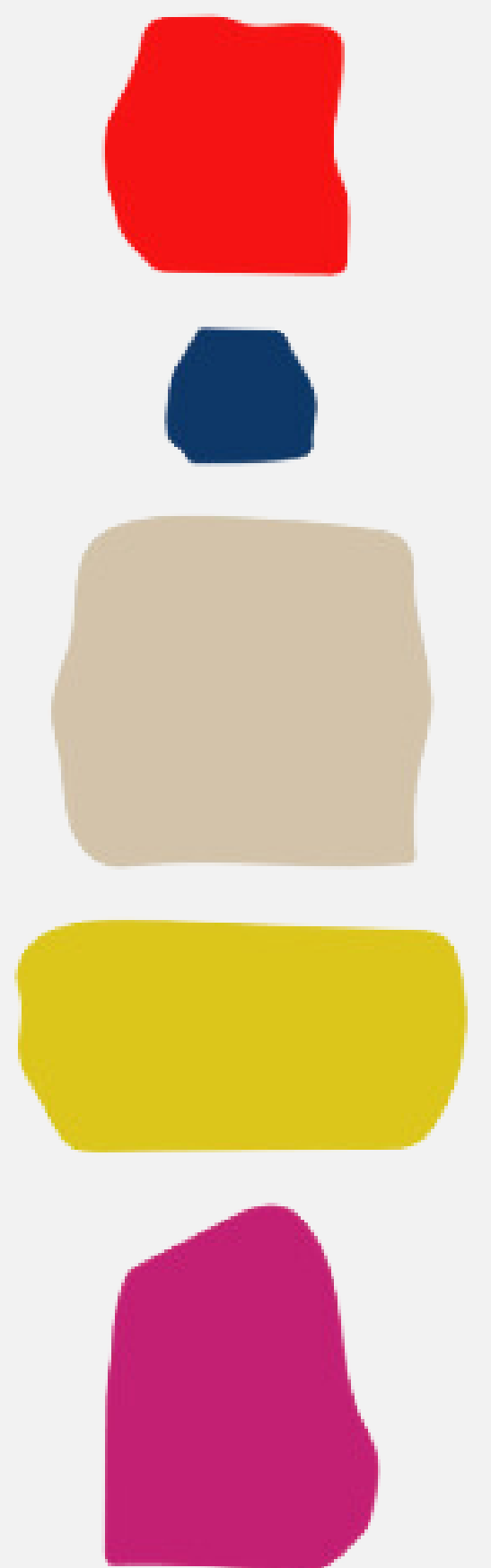
Se quiseres, desenha a tua proposta de coisas humanas.
Caso escolhas desenhar, acompanha com o nome da coisa humana que desenhaste.

A large empty rectangular box with a dotted border, intended for drawing a proposal of human things.

parte 2: como explicar a humanidade a um ser alienígena?



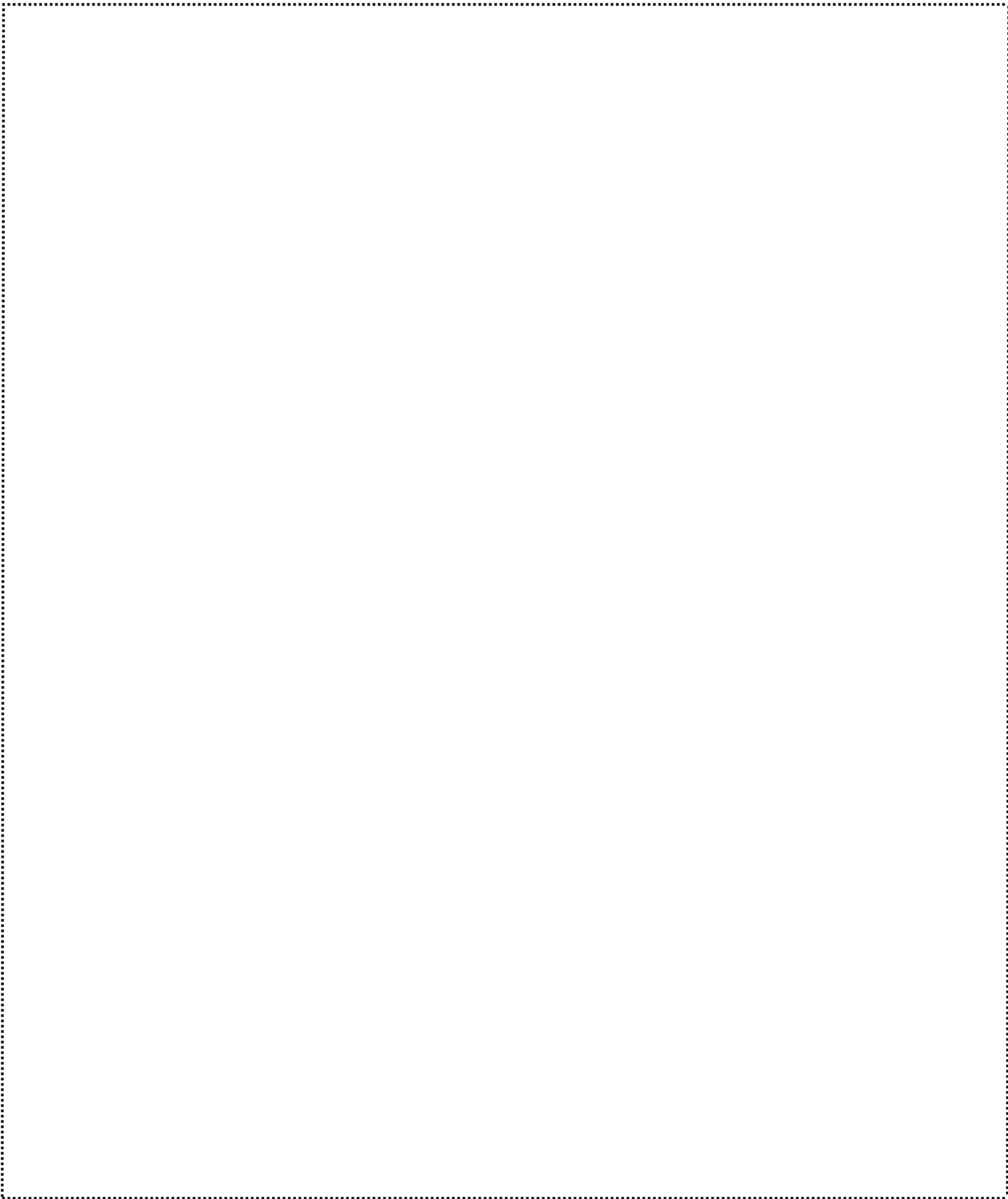
filocriatividade

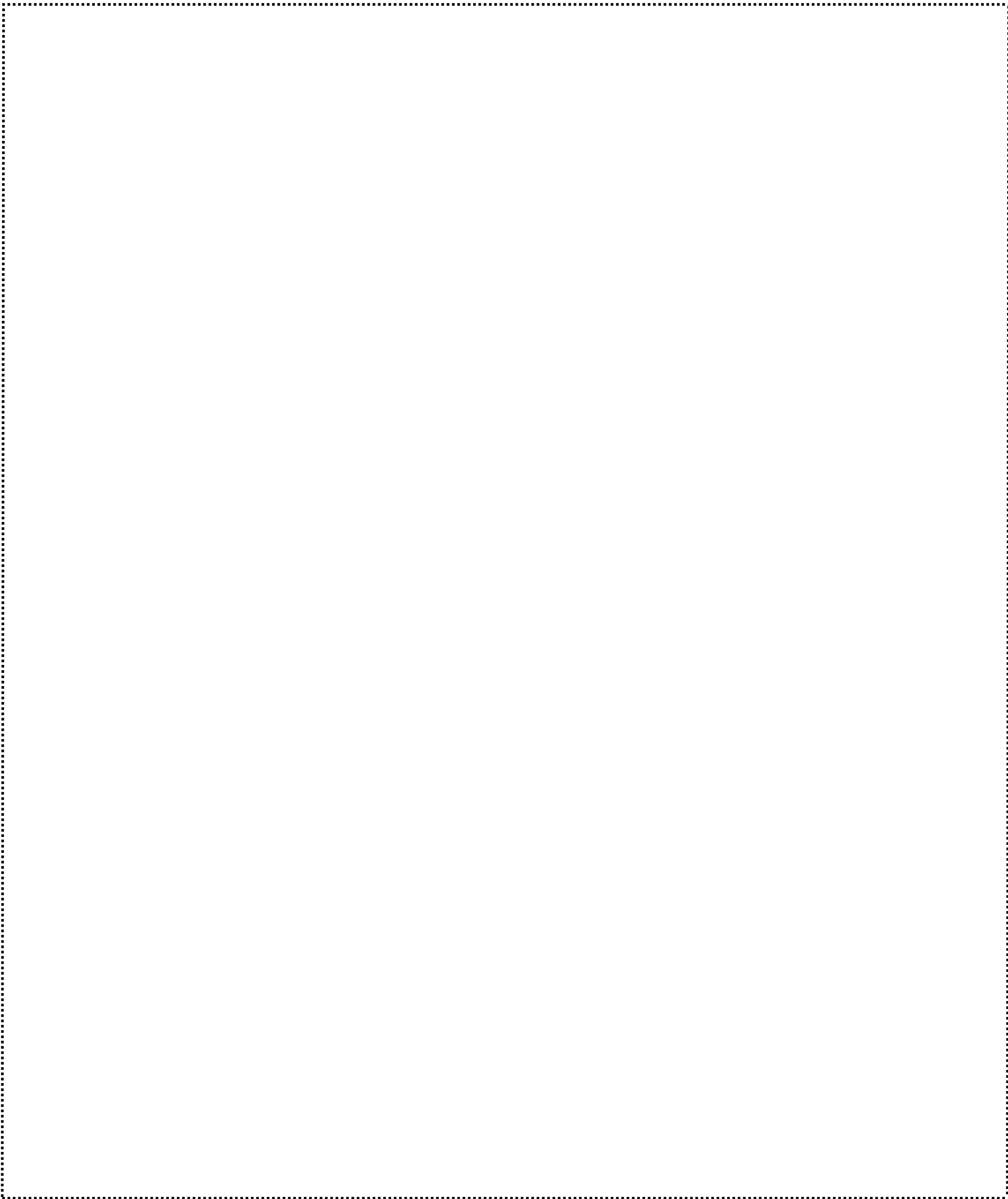


Como descreverias um ser humano a um ser alienígena?

Aproveita este espaço para escrever e/ou desenhar.

[registre a hipótese escolhida,
o porquê ,
tomando nota
do nome da pessoa no final]

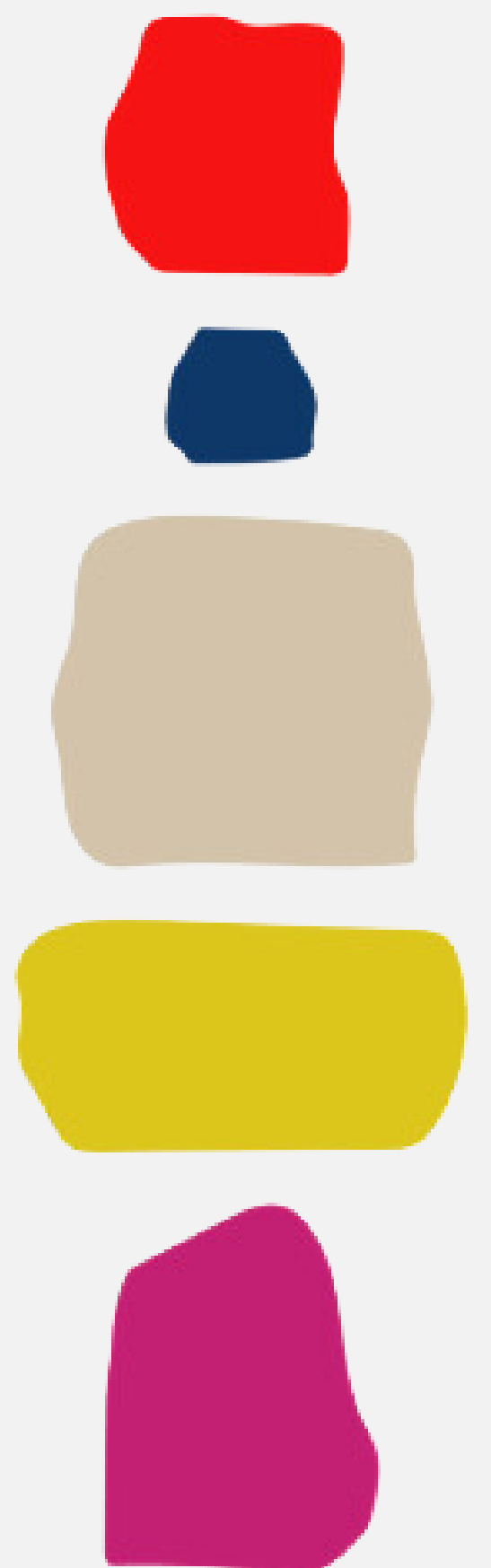




parte 3: arriscar perguntas e respostas



filocriatividade



Que perguntas podemos fazer para nos ajudar a compreender o que é um ser humano?

[cada grupo/pessoa pode trabalhar todas as perguntas ou escolher algumas perguntas para arriscar respostas ou dedicar-se apenas a uma pergunta]



Arrisca uma resposta: _____



Arrisca uma resposta: _____



Arrisca uma resposta: _____

Que perguntas podemos fazer para nos ajudar a compreender o que é um ser humano?

[cada grupo/pessoa pode trabalhar todas as perguntas ou escolher algumas perguntas para arriscar respostas ou dedicar-se apenas a uma pergunta]



Arrisca uma resposta: _____



Arrisca uma resposta: _____



Arrisca uma resposta: _____

Que perguntas podemos fazer para nos ajudar a compreender o que não é um ser humano?

[cada grupo/pessoa pode trabalhar todas as perguntas ou escolher algumas perguntas para arriscar respostas ou dedicar-se apenas a uma pergunta]



Arrisca uma resposta: _____



Arrisca uma resposta: _____



Arrisca uma resposta: _____

Que perguntas podemos fazer para nos ajudar a compreender o que não é um ser humano?

[cada grupo/pessoa pode trabalhar todas as perguntas ou escolher algumas perguntas para arriscar respostas ou dedicar-se apenas a uma pergunta]



Arrisca uma resposta: _____



Arrisca uma resposta: _____



Arrisca uma resposta: _____

[Aproveita este espaço para deixar outras ideias sobre o que é ser um ser humano.]

[Aproveita este espaço para deixar outras ideias sobre o que é ser um ser humano.]

Fotografa ou digitaliza as páginas nas quais estiveste a trabalhar.

É muito importante incluir esta página com a identificação.

Nome:

Localidade:

Idade:

Apresentação do Projecto NHNAI

O projeto NHNAI – “Um novo humanismo na era das neurociências e da inteligência artificial” é uma iniciativa desenvolvida pela Universidade Católica de Lyon, França. Desde 2022, o projeto está a decorrer em nove países (França, Portugal, Bélgica, Itália, Canadá, EUA, Chile, Quénia, Taiwan). Em Portugal, o projeto é coordenado pela Professora Doutora Rita Francisco (Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa).

Nos últimos anos, os desenvolvimentos tecnológicos e científicos têm comportado muitas alterações para o nosso quotidiano. O uso de algumas ferramentas mais avançadas (por exemplo, carros autónomos) pode ter consequências vantajosas e desvantajosas para a vida coletiva e para a nossa identidade humana. Deste modo, o objetivo principal do projeto é promover a discussão, a nível da sociedade civil, sobre estes aspetos.

Em 2023, realizámos três debates focados na identificação de implicações resultantes destes avanços tecnológicos e científicos:

Tema	Participantes	Algumas perguntas discutidas
Educação	Estudantes, professores, educadores, encarregados de educação, psicólogos, psiquiatras	Que competências, valores e/ou características humanas devem ser estimuladas em todas as pessoas? À medida que, cada vez mais, delegamos tarefas tipicamente humanas à inteligência artificial, como podemos impedir que isso condicione o nosso crescimento como humanos? Que papel pode ter a educação na prevenção de maus usos da inteligência artificial e das neurociências? À medida que os robôs adquirem mais características humanas, como podem os humanos ser menos como robôs?
Saúde	Pessoas com doença crónica, enfermeiros, médicos, farmacêuticos, psicólogos, assistentes sociais, cuidadores informais, utentes	Como podemos conciliar o uso de tecnologia em contextos de saúde com a humanização dos cuidados de saúde? Que implicações poderão advir do facto de o apoio médico e o apoio psicológico serem automatizados (p.e., através de aplicações para telemóvel com opção de conversação com um robô)? Como podemos evitar que o uso da ciência e da tecnologia para melhorar competências físicas e cognitivas potencie discriminação social? Até onde é desejável travarmos ou revertermos o processo de envelhecimento físico e cognitivo natural?
Democracia	Jornalistas, advogados, programadores, representantes de associações de direitos humanos, psicólogos	De que valores e princípios éticos se pode abdicar, para a sociedade usufruir dos avanços científicos e tecnológicos (p.e., abdicar da privacidade, em prol da segurança resultante de videovigilância por reconhecimento facial)? Que usos dos avanços científicos e tecnológicos devem ser proibidos (p.e., neuroimagem para avaliar se as pessoas estão a mentir)? Que funções humanas (p.e., escrever textos, conduzir) não devem ser exercidas (apenas) por robôs? Qual é a responsabilidade dos humanos face a ações (p.e., diagnósticos médicos) executadas por máquinas?

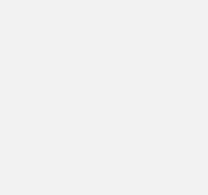
Em 2024, realizámos três debates focados na identificação de soluções para minimizar potenciais riscos resultantes destes avanços tecnológicos e científicos:

Tema	Participantes	Algumas perguntas discutidas
Riscos para as características humanas	Professores, educadores, psicólogos, programadores, filósofos, estudantes	Como minimizar o risco de o recurso à inteligência artificial e/ou às neurociências... ... tornar os humanos menos perseverantes? ... tornar os humanos cognitivamente mais pobres (p.e., inteligência, pensamento crítico)? ... tornar os humanos menos criativos? ... tornar os humanos menos autónomos (p.e., tomada de decisão delegada às máquinas)? ... ignorar a singularidade de cada humano?
Riscos para o bem-estar humano	Professores, filósofos, programadores, psicólogos, médicos, representantes de associações, estudantes	Como minimizar o risco de o recurso à inteligência artificial e/ou às neurociências... ... reduzir as interações humanas (p.e., substituindo pessoas por robôs em contextos de saúde e educação)? ... levar as pessoas a satisfazer as suas necessidades relacionais recorrendo a robôs? ... diminuir as competências interpessoais (p.e., comunicação não-verbal, empatia, gestão de conflitos, cooperação)? ... diminuir a capacidade de tolerância à frustração (p.e., devido ao imediatismo e ao excesso de estímulos)? ... fomentar a comparação social excessiva (p.e., gestão da imagem nas redes sociais)? ... potenciar dificuldades emocionais (p.e., dependência, doença mental)?
Riscos para os direitos humanos	Advogados, políticos, programadores, psicólogos, representantes de associações cívicas	Como minimizar o risco de o recurso à inteligência artificial e/ou às neurociências... ... prejudicar pessoas com dificuldades no acesso e/ou uso da tecnologia (p.e., pessoas com baixa literacia digital)? ... reduzir os empregos disponíveis (p.e., devido à automatização de tarefas como tradução, escrita de livros, criação de música, correção de testes académicos)? ... dificultar o acesso e a identificação de informação fidedigna (p.e., notícias falsas)? ... ameaçar a reputação das pessoas (p.e., deep fakes) e das empresas (p.e., avaliações falsas de produtos e serviços)?

As principais ideias resultantes destes debates estão disponíveis no site do projeto, sendo possível dar continuidade ao debate por esta via: <https://cartodebat.org/nhnai/topic/universidade-catolica-portuguesa-portugal>

Em 2025, ano em que termina a primeira fase do projeto, iremos organizar os últimos dois eventos:

- 8 de março: haverá quatro oficinas cujo objetivo é construir, em grupo, vários produtos relacionados com o tema do projeto (p.e., uma carta de características humanas a construir por crianças; outra carta a construir por adultos; a identificação de medidas que permitam utilizar a inteligência artificial para apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade).
- Segundo trimestre (data a definir): dia que incluirá diversos debates entre especialistas em tópicos relacionados com o projeto, bem como a apresentação dos resultados dos debates anteriores.



OBRIGADA PELA PARTICIPAÇÃO!



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA

